

Posse do Prefeito e Vereadores

A eleição da Mesa da Câmara no dia 1.º de Janeiro

Conforme determina a Lei Orgânica dos Municípios, terá lugar no dia 1.º de Janeiro, a posse dos eleitos no pleito de 4 de outubro último para os cargos dos poderes executivo e legislativo. A cerimônia da instalação da Câmara dos Vereadores para a 4ª legislatura será presidida pelo Dr. Daniel de Pádua Costa, Juiz da 145ª Zona eleitoral, bem como a eleição da mesa diretora que dirigirá os trabalhos em 1960. Depois da instalada a nova Câmara e feita a eleição do novo presidente, convidará os vereadores para prestarem o compromisso regimental, seguindo-se a posse do Prefeito e Vice—Prefeito pela mesma autoridade, precedida também do compromisso legal.

Os meios políticos já se movimentam em trono dos no-

mes que serão escolhidos como candidatos aos cargos de Presidente, Vice—Presidente 1.º e 2.º secretários, os quais serão sufragados por votação pública.

Na mesma ocasião poderá ser realizada a eleição para a composição das comissões permanentes da edilidade, nos termos da Lei n.º 2.550 de 13 de janeiro de 1954.

Frente autorizada admite que da atitude que tomar a maioria situacionista com a bancada oposicionista, na eleição do dia 1.º de janeiro dependerá o clima de entendimentos democráticos nos trabalhos do legislativo, muito benéfico para o progresso do município.

Balaio de Gato

por Bichano.

Vem amanhã por mais uma vez, o velho das barbas brancas; o saco de brinquedos torna-se cada vez mais pobre, pois parece que o custo de vida no céu não anda brincadeira também; Ah, Papai Noel, porque você



Órgão
Independente
Literário
e
Noticioso

ANO III

DIRETOR
LUCIO GUALIATO

CACHOEIRA PAULISTA (S. P.) 24 DE DEZEMBRO DE 1959

COLABORADORES
D I V E R S O S

NÚMERO 136

Fatos da Semana

Mesa Redonda

V

Conclusão

A.

O Sr. presidente — Com a palavra o Sr. A.
O Sr. A. — Sr. presidente, Srs. deputados. Vamos concluir. Vivemos num ambiente de ameaças, de pavor, de boatos, de pruridos de revolução, de eclosão social — situação sombria generalizada. Realmente — a emissão, a inflação e a alta do custo de vida são fatos concretos que espantam. Entretanto, ninguém apresenta um remédio. É só censura e mais censuras, imprecações, assomos de colera. Uma espécie de casa, sr. presidente, incendiada, onde a família do lado de fora, assiste a cena, espavorida corre de um lado para outro, grita por socorro, mas ninguém se lembra de investir com baldes d'água para extinguir o incêndio.

Vozes — Muito bem! Muito bem!
O Sr. A. — Resumindo: São três os fatores que se constituem numa porta aberta para solucionar tão altos problemas

1.º A terra — ou seja a produção;
2.º o dinheiro;
3.º — o trabalho.
Estabelecem-se cinturões verdes, num raio de tres quilômetros, além do perímetro urbano em todas as cidades do Brasil e aí não se permita a existência de uma vaca leiteira.

Reti-lhe-se a terra e plante-se nela: arroz, feijão, milho, batata. Desenvolva-se aí a suino-cultura, a granja e o pomar. Para a além dos tres quilômetros, as grandes culturas de arroz, café, mandioca, cana, algodão e outras. Num raio de tres quilômetros do eixo das estradas asfaltadas, o mesmo regime do cinturão verde. Haverá produção, alegria e felicidade. Deve-se produzir junto aos centros de consumo.

A seguir impõe-se a presença do dinheiro. E então? Toda a promissoria e letra de cambio devem ser registradas, em cartório ou coletoria federal, onde serão pagos o imposto sobre a renda e mais uma taxa, quase, proibitiva. O dinheiro do capitalista irá ter aos bancos.

Os bancos farão empréstimo a dez por cento ao ano e pelo prazo de ano ou mais.

A promissoria de banco estará livre de quaisquer registros.
Resultado: o dinheiro que é assombrosamente emitido, sai do bolso dos grandes capitalistas para os bancos. Dinheiro há, mas oculto, rendendo juros que até é um pecado. Onde está o dinheiro? É preciso po-lo a serviço do povo e dos meios de produção.

A reforma agrária perderá seu interesse porque dita reforma visa, sobretudo, a produção e esta estaria asse-

gurada pelo cinturão verde.

A emissão se detém porque o dinheiro aparecerá indo se acumular nos bancos, que por sua vez o lançarão no grande ambiente.

Como consequência lógica a inflação, automaticamente, perderá seu sentido porque a vida baixou de custo, cada município se bastou a si proprio e o dinheiro apareceu e o trabalho se estimulou.

Tais fatos de ordem econômica, terão seu espantoso reflexo psicológico, porque desaparecerá a classe dos agiotas, os bancos de qualquer natureza, readquirirão sua dignidade, a moeda será saneada e nós todos, do Brasil, ficaremos livres do pandemônio que nos assoberba. Não adianta qualquer movimento de cúpula. Emitir é fácil, mas não resolve. O que adianta, o que é preciso é começar pela base: pela terra, pelo dinheiro e pelo trabalho estimulado. O que urge é cuidar do estomago do povo e depois cuidar do estomago do espirito, ou seja o cerebro. O que mister se faz é ideia, é ação é decisão. É pulso Sr. presidente, pulso firme para arrasar se for preciso, embora sobre ruínas, não importa que fumegantes, se levante um novo estado onde o homem possa viver com dignidade nos planos de ordem moral e possuindo, decentemente, os meios necessários á sua subsistencia física.

Teenho dito.
Vozes: Muito bem! Muito bem!
O Sr. presidente — Com a palavra, o deputado inscrito, Sr. C.

O Sr. deputado C — Sr. Presidente, Srs. deputados. Era minha intenção vasar considerações sobre os ideais do Sr. A. S. S. foi tão objetivo, tão simples nas suas explicações e tão concludente na argumentação que nada ha a opor, nem criticar. Está tudo certo, certissimo. Um cinturão verde, que beleza! Margens das rodovias asfaltadas, plantações de lavoura, que sonho! Bancos superlotados de dinheiro — que maravilhoso e como corolario o trabalho, a produção e a fatura. Sr. presidente — os transportes da zona de produção para o centro de consumo quase nulos — quanta economia! Sr. Presidente, realmente: terra barata, dinheiro e produção e estarão liquidadas as emissões clandestinas, a inflação lenta e cançerosa e resolvido, pela alimentação barata o problema social das greves e o problema político das revoluções. Ademais é facil de ser avaliado que é que representa para a Fazenda Nacional a espantosa renda que lhe advirá do plano do Sr. A. Ouvi o discurso de S. S. com a devida atenção e pude observar a justeza de um seu conceito filosofico — quando se referiu que o cerebro é o estomago do espirito, E o que desejava dizer.

Vozes: Muito bem! Muito bem!
O Sr. presidente: Congratulo-me com o Sr. A. pelo magnifico de suas ideias de ordem prática as quais têm o sentido immediatista das necessidades do povo. Quem sabe serão aproveitadas e, então, S. S. e nós estaremos de parabens.

Antes de mais nada é preciso que se veja o Brasil no seu conjunto e nas suas partes, porque quando um organismo sofre, sofrem todos as suas fibras. Está suspensa a sessão.

não traz um Centro Telefônico novinho para nós sem telefonistas surdas e sem interurbanos de horas intermináveis? ... vamos fazer força para aguentar até o ano que vem, o você, vê se resolve este problema angustiante para nós. E, por falar em Natal e em Papai Noel lembremos que foi abundante a distribuição de alimentos e de presentes ás crianças pobres, promovida pelo Educandário Luizza Gomes de Lemos graças aos esforços de suas ilustres Diretoras, notadamente as Sras. Edila e Carmen Fontes, por mais que se trabalhe, minha gente, nunca se consegue apagar a triste desigualdade humana que o Natal nos mostra cada ano, mas, enfim, ninguém há de ser palmatória do mundo; também, afinal de contas, não fez tanta falta assim o nosso amigo Nelson Gonçalves... Concorram?

Vamos um pouco á politica, essa madrastra. A sucessão presidencial em Cachoeira Paulista se reduz a termos alarmantes, porque com o apoio dos dois maiores partidos da cidade (PTBePSP), parece-nos certa a vitória local do Marechal Lott... e o que haveremos de dizer ao nosso amigo Carvalho Pinto?

Ficaremos depois impressionados pelos governos Estadual e Federal? Mas os dotes morais e patrióticos do velho Marechal, são uma força imperiosa... a parada é dura e o problema é dos mais delicados; os Janistas querem a sua vitória de qualquer maneira, mesmo que a situação se invertesse; semelhantemente pensam os Lotistas; os de raciocínio pratico dizem que que Lott precisa ganhar no Brasil e perder em Cachoeira ou que Jânio precisa ga-

Continua na 4.a página

Por intermédio de «O CACHOEIRENSE» os estabelecimentos comerciais, industriais bancários e as empresas anunciantes, desejam aos distintos freguezes, clientes e amigos um **Feliz Natal e um próspero ANO NOVO.**

As autoridades civis, militares e eclesíasticas, ao povo de Cachoeira Paulista, enviamos com a nossa mensagem fraterna irmanados no mesmo espírito de paz e amor, uma palavra de fé para os nossos corações, pedindo ao Menino Jesus, bênçãos para todos os lares. Que a noite de Natal, com o bimbalar dos sinos, seja prenúncio de paz, com um 1960 venturoso, repleto de felicidades.

Banco Ribeiro Junqueira S.A.
 CAPITAL E RESERVAS . . . CR\$ 71.989.084,00
 Correspondente do Banco do Brasil S/A, e de mais de uma centena de outros estabelecimentos bancários
 Uma completa organização bancária, às suas ordens, com uma vasta rede de agências espalhadas pelos Estados do Rio, Minas Gerais, São Paulo, Espírito Santo e Distrito Federal.
 Faça o seu dinheiro render mais, depositando-o no Banco Ribeiro Junqueira, além da sólida garantia que esta casa lhe oferece
Melhores juros para Depósitos a Prazo Fixo
 Quase 50 anos a serviço do Brasil — 18 anos a serviço de nossa cidade.
 Rua Prefeito Antonio Mendes, 95 — Fone 160 Cachoeira Paulista - S. P.

Paz na Família

Oswaldo Freitas.

Maurício Joppert da Silva escreveu um artigo sob esse título. A família a que ele se refere é a família militar. Acha ele que reinaria paz entre os militares se Juscelino tivesse promovido o Cel Adil, o Cel. Mamede e o Comandante Silvio Heck. A preterição desses oficiais é a causa da desunião, afirma Maurício.
 E eu me ponho a lembrar: antes ouve a promoção de Pena Boto, e a paz que ele ofereceu ao governo foi crivado de injúrias nos jornais, na mesma semana da promoção. Houve a anistia aos de Jacaré-Acanga, e o agradecimento foi Aragarcas. Houve a tentativa de congraçamento das três armas, pela tro-

ca de ministros, e a resposta foi a indisciplina.

Haveria paz na família militar se certos membros das armas que tentaram levar a indisciplina ao Exército, no episódio Mamede, deixassem de estar sempre conspirando, sempre tramando, sempre roendo ódios velhos.

Os opositoristas atuais são de tal categoria que se J. K. cumprindo acordos internacionais anteriores, compra um porta-aviões, alegam-se, por dentro, e riem com as paredes, por verem engrandecida a Marinha, mas de boca para fora fazem campanha contra a compra. Se Juscelino não cumprisse os acordos, aí é que a oposição gritaria de verdade . . .

Se J. K. tenta cumprir a lei que determina a mudança da Capital para o Pla-

nalto Brasileiro em data certa, lei UNANIMEMENTE APROVADA no Congresso, a oposição grita. Mais gritaria se Juscelino não pudesse cumprir a lei . . .

Se JK faz abrir uma rodovia que rasga a nunca dantes atravessada selva amazônica «é estrada para onças» grita a oposição, pela boca de um engraçadinho. Amanhã, quando essa obra colossal estiver dando escoamento às incalculáveis riquezas daquela região ao primeiro choque de veículos

gritará a mesma oposição: «bem que avizamos! A estrada, deveria ter duas pistas. . .»

Mas essa mesquinha oposição passará, e as grandes obras ficarão. Brasília é umas delas, mas Furnas e Três Marias, o sistema rodoviário, a industrialização, o desenvolvimento são bem maiores. A oposição passará, e a obra do diamantense ficará.» Monumentum aere perennius, poderá ele dizer, imitando Horácio.

Natal dos pobres em Cachoeira Paulista

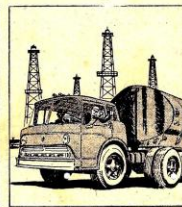
Por Paulo Heber de Moraes.

Ontem (22/12) fervilhava a Av. Cel. Domiciano, repleta de crianças pobres, na sua maioria, sem escolas e sem roupas, sem nada deste mundo. Foram, transbordantes de alegria, buscar o saco generoso de presentes que as mãos humanas das Pioneiras Sociais distribuíam no Estádio João Gomes Xavier.

Jamais poderíamos imaginar o número das vítimas infantis da miséria, da nossa vizinhança. . . cerca de duas mil almas que arrastam uma existência material periclitante e sofredora. Meditando no inestimável valor humano de tão cativante acontecimento, aplaudimos, do profundo do nosso coração, o gesto filantrópico das Pioneiras; e, como não nos é possível citar todos os seus nomes, dirigimo-nos, de maneira especial, à dinâmica Srta. Edília Couto, agra-

Dia 27 domingo em 2 sessões às 18 e 20 hs 2.a feira as 20 horas Jornal Nacional da D.V.C.T.B em Ampla Vision. O filme da United co.a Olivia de Havilland, Robert Mitchum, Frank Sinatra, Gloria Grahme, Broderick Crawford, Charles Bickford. Livre
Não serás um estranho
 Grande filme! Grande elenco! Este espetáculo não pode deixar de ser visto por todos que gostam de um bom filme.
 A Empresa Peretti & Marcondes, agradece ao povo em geral, especialmente aos frequentadores desta casa, deseja feliz Natal e um próspero Ano de 1960.

Você sabia que . . .



Farmácia Valparaíba

— de —

Gil Roseira

Vem desejar aos seus clientes e amigos, os mais sinceros votos de um FELIZ NATAL e um próspero ANO NOVO

Rua Prefeito Antonio Mendes, 70 — Fone 200 Cachoeira Paulista — E. S. Paulo

O índice de natalidade mais baixo que se conhece é o do Uruguai, igual a 11 entre mil e, o mais alto, o da Guiné com 60 entre mil. A Europa, com 84 pessoas residindo por quilômetro quadrado, possui a mais elevada densidade demográfica, enquanto a Ásia apresenta apenas 57 pessoas por quilômetro quadrado.

Carl A Grim, chofer de caminhão americano que já dirigiu seu veículo por mais de 2.413.500 quilômetros nos seus 26 anos ao volante sem que tivesse um só acidente, foi escolhido «O Motorista de 1959» pela Associação Americana de Transportes. Grim, que dirige um carro-tanque para uma companhia da cidade de Tulsa, no Oklahoma, já dirigiu o equivalente a 60 viagens ao redor da Terra pelo equador.

De acordo com pesquisas realizadas, o número de óbitos para pessoas casadas é inferior do que o dos solteiros, viúvos ou divorciados. E essa tendência, que se nota desde 1930, tende a acentuar-se. Dos óbitos registrados, quase 50% delas ocorreram no grupo de 10 falecimentos por mil, nível antes considerado um mínimo quase impossível de ser superado.

1959
Cooperativa de Crédito Agrícola de Valparaíba
(Banco Cooperativo)

Cumprimenta seus amigos e clientes, desejando **BOAS FESTAS**
E FELIZ ANO NOVO
Cachoeira Paulista E. S. PAULO

Conto de Natal

Por CELSIUS

Nunca vi ninguém tão feia. Irene da Silva, com dois anos de idade, pesava quatro quilos e quatrocentos grammas, exatamente. Seus olhos amortecidos, arregalados e imóveis, pareciam não ver nada; sua pele seca e cor de palha, cheia de rugas e enormes pregas, dava uma idéia de como deveriam ser as múmias do Egito; o pescoço descarnado, os braços esqueléticos, as pernas de ossos quase à mostra, demonstravam à larga que a realidade pode superar o mau gosto de Portinari; e de sua boca se escapava um hálito pestilencial, nauseantemente penetrante. Era véspera de Natal. O povo corria às lojas, e comprava os presentes que haveriam de adornar os lares felizes, na data máxima da cristandade. E a música em moda repetia em tódas as vitrolas que Papai Noel não se esquece de ninguém. Luzes do presépio e música; risos, vinho e nozes; e sapatos às janelas...

Irene nunca andara nem falara. Aos dois meses de idade, quando a fome secou os seios maternos, deixou de mamar para alimentar-se, três vezes por dia de arroz e fubá; e logo também, se não me engano.

Desde então Irene da Silva passara a ter, ininterruptamente, vômitos e diarreia. Bem que a mamãe a levava à Santa Casa, ao Fôsto de Puericultura, ao Centro de Saúde, ao Centro espirita... Mas toda a dificuldade residia em que os remédios, o leite em pó, as vitaminas e os antianêmicos, que tanto bem faziam a Irene, acabavam; e não havia dinheiro para comprar mais. Os médicos não tinham mais amostras grátis, o Posto não tinha mais leite em pó; e esmola ninguém quis dar mais...

Quando a criança é muito pequenina ainda, e não pode fazer o seu próprio pedido a Papai Noel, é de praxe que a mamãe mesma o faça; o velhinho o atende, com a mesma boa vontade... É a mãe de Irene que a, pesava quatro quilos aos dois anos de idade, a que tinha todos os ossos bem à mostra, e costumava tossir até ficar roxa, fez um pedido:

Que Papai Noel não encontrando sapatos naquele baraco imundo, levasse Irene da Silva para algum lugar distante, onde houvesse risos e luzes, noses e vinhos remédios leite; ou então, se tal não fosse possível, que lhe trouxesse de presente, na noite de Natal, um caixão branco, implex porém bonito, onde Irene pudesse, afinal, no dia de Cristo, ser ao menos uma vez um pouco menos feia e desgraçada...

M. S. Chalita & Filhos Ltda.

Satúda

seus amigos e fregueses augurando-lhes

Bóas Festas e Próspero Ano Novo

e renovando sua intenção de bem servir
o povo de Cachoeira

Cachoeira Paulista

E. S. Paulo

Dezembro de 1959

Visita às Instalações da São Paulo Light S/A, Serviços de Eletricidade.

No dia 13 do corrente, conforme estava programado realizou-se uma excursão de elementos representativos desta cidade às grandiosas instalações da São Paulo Light S/A, Serviços e Eletricidade, promovida em boa e feliz hora pelo nosso distato amigo Sr. Pascoal Zampieri, digno, estorçado e competente chefe do escritório local da Cia. de Eletricidade São Paulo-Rio, associada da mesma.

Tomaram parte nesta excursão as seguintes pessoas: Dr. Francisco Esmeraldo de Mello, ilustre promotor Público desta Comarca; Erasmo Pompéia Pinto, operoso Prefeito Municipal; Nelson Lorena, Vice Prefeito em exercício e Hacy Rodrigues do Prado, Vice Prefeito eleito; Prof. Edgard de Andrade Ferraz, Presidente da Camara Municipal; Vereadores Antônio Benedito Hummel, Iduino Fernandes da Silva, João Leite do Prado, Eurico Martins Lara, Clair dos Reis Mota, João Alves Capucho; Dr. Célio Conde Leite, médico do Centro de Saúde local; Domingos Marustus, Contador da Prefeitura; Avelino Alves Barbosa, pela ZR-40, Rãdio Urânio de Cachoeira Paulista; Pascoal Zampieri, gerente da Cia. de Eletricidade de S. Paulo-Rio; Zildo de Freitas, funcionario da mesma organização e Manoel Alves Barbosa, por este jornal, como representante da imprensa.

A partida desta cidade teve lugar às 5 horas da manhã em micro-ônibus especial da Empresa Passaro Marron, que chegou a Capital paulista às 8 horas onde em local previamente determinado, nas proximidades do Viaduto do Chá, em nome da São Paulo Light já aguardavam a chegada dos excursionistas o ilustre advogado Dr. Frederico Abranches Viotti, do Departamento de Relações Públicas da grande empresa e o Dr. Abrahão Schevz, competente engenheiro e chefe do Departamento de Serviços do Interior.

Depois dos cumprimentos iniciais de apresentações e ligeira palestra, acomodaram-se todos os participantes da excursão em confortável ônibus especial da Breda

Turismo, que partiu a seguir para Santo Amaro, nas vizinhanças da grande Capital paulista.

Localizam-se nesse ponto, que reúne uma série de fatores favoráveis, dois extraordinários empreendimentos da Light: a Usina Termo-Elétrica Piratininga, que é a maior da América do Sul e a Usina Elevatória da Pedreira.

A Usina Piratininga é uma obra que impressiona logo a primeira vista pela grandez de suas instalações. Opera atualmente com duas turbinas a vapor e geradores conexos, com a potência de 80 000 kw por grupo e está sendo ampliada por dois conjuntos idênticos, porem ainda maiores, de 125 000 kw cada, o que lhe dará a potência final de 410 000 kw tendo sido inaugurada em 1954. A altura do prédio onde se acha instalada é equivalente a de um edificio de 14 andares. Consome "fuel-oil", de procedência nacional, da da Petróbrás, absorvendo 42% de sua produção no momento, deste tipo de combustível.

A Usina Elevatória da Pedreira recorre a água do Canal do Rio Pinheiros a 25 mts de altura, por meio de 4 possantes bombas, para a grande bacia de acumulação que é o reservatório Billings, assim batizado em homenagem ao genial engenheiro norte americano de nome idêntico, que o projetou e construiu. Pode acumular 1 bilhão e duzentos milhões de metros cúbicos d'água e o seu perimetro se estende por 800 quilômetros.

Antes dessas visitas a palavra fácil, fluente e encantadora do Dr. Viotti, alicerçada em sólidos conhecimentos de ordem técnica transmitiu todos os informes necessários aos presentes. Desse ponto da represa, fomos costeados a mesma, passando pela nova cidade de Diamema, atingimos a Via Anchieta e depois o mirante situado no Alto da Serra, donde se descortina um panorama bellissimo e inesquecível, vendo-se um trecho enorme do litoral bandeirante e da baixada paulista.

Depois da efetuada a descida da Serra, às 13 horas

na Casa de Visita da Usina do Cubatão, teve o finíssimo almoço com que a fidalguia da anfitriã distinguiu e homenageou a comitiva visitante.

O Dr. Viotti proferiu belo discurso de improviso, escla- recendo os circunstantes sobre a atuação dessa grande empreza do Brasil, o Prof. Erasmo agradeceu em breves palavras, o Prof. Edgard secundando-as com brilho, incumbido após o Dr. Esmeraldo, de fazer o agradecimento e este proferiu uma oração magistral, repleta e concelios oportunos e imagens felizes, que causou em todos a melhor impressão.

Terminado o almoço foi feita em primeiro lugar a visita à seção subterrânea da Usina do Cubatão, onde já se encontram cavernas talhadas na rocha viva, com 39 mt. de altura, 4 gigantescos grupos geradores verticais com a potência de 65000 kw e mais 2 em obras, com potência idêntica, o que elevará para 390 000 kw a capacidade final dessa Usina.

Da seção subterrânea foi feita depois a visita a usina antiga do Cubatão, que constitui ainda hoje um dos maiores empreendimentos hidroelétricos da América do Sul.

Possue uma serie de oito geradores horizontais de 61.000 kw cada um, acionados por duas turbinas, tipo Pelton, cada conjunto. Trata-se de uma obra monumental de que muita se orgulha a nossa Pátria e que constituiu na realidade o pilar basico da grandeza econômica de São Paulo, possibilitando a sua extraordinária expansão industrial.

Ao lado dessas duas grandiosas usinas possui a Light uma modelar vila residencial dotada de todo o conforto onde 1.100 pessoas numa area perfeitamente higienizada, urbanizada, asfaltada e ajardinada capricho. Depois que a comitiva visitou todos esses pontos, teve lugar no prédio da Usina a exhibição de um filme sobre as atividades da Light no Brasil, desde a sua fundação em 1901 até nossos dias muito instrutivo e educativo.

Continua na 4.ª página



Natal dos pobres

Continuação da 2.a página

decendo-lhe, como integrante modesto de um poder público municipal, toda a série interminável de benefícios que ela proporciona à cidade, neste e em outros setores da vida humana. Acreditamos, Da Edília, que as criancinhas do Educandário e tantas que a Sra. beneficiou, poderiam dividir a sua vida em dois períodos, o período anterior à Edília e o período posterior à Edília. Muito bem!...

Hoje a Legião da Boa Vontade fará também a sua distribuição. Infelizmente a saída do Jornal mais cedo não nos permitirá divulgar devidamente a notícia auspiciosa. Entretanto, no que pese ao que possamos dizer ou pensar, é inestimável a obra que essa fundação antissectária realiza em favor da nossa pobreza, distribuindo algumas TONELADAS de mantimentos durante o ano, excluindo as contas nas Farmácias, os objetos de vestuário, as passagens para pessoas sem recursos, os alugueis atrasados de famílias ameaçadas de despejo, etc. Na pessoa do seu Presidente, Sr. João Lage do Nascimento, apresentamos-lhes também os nossos cumprimentos.

Trabalho maravilhoso e edificante realizam as dedicadas LUIZINHAS, numa obra constante que tem muito de fé e de amor aos seus semelhantes;

assim, o Centro Espirita, a Sociedade de São Vicente de Paula, as denominações Evangélicas, os diversos Asilos e Albergues, todas as instituições filantrópicas de Cachoeira Paulista, enfim.

Com os nossos calorosos aplausos, a nossa promessa de tudo fazermos na Câmara Municipal, no sentido da extinção das verbas destinadas a futilidades, de resultados estérteis e profanos, reservando-as todas (sempre que possível), ao fortalecimento financeiro dos exércitos empenhados na luta hercúlea de combate à miséria, impedindo um aumento ainda mais assustador no índice de mortalidade em nosso Município.

Escola Normal Municipal «Prof. Homero Fortes»

Documentos exigidos para a inscrição de candidatos aos exames vestibulares

a) requerimento fiteado pelo candidato ou seu responsável, dirigido ao diretor, com declaração de que não se inscreveu como não se escreveu nem e escreverá na mesma época, em exames vestibulares, em outro estabelecimento;

b) Certidão de nascimento.
c) prova de Sanidade física e mental e de imunização anti-variolica;

d) atestado de idoneidade moral, quando se tratar de candidato com 18 ou mais anos de idade; passado por autoridade escolar;

e) carteira de identidade;
f) prova de quitação com o serviço militar, quando se tratar de candidato do sexo masculino, e maior de 18 anos;

g) título de eleitor e prova de ter votado nas últimas eleições, quando o candidato for maior de 18 anos;
h) duas (2) fotografias de 3x4 de frente;

i) certificado de conclusão de curso de 1.º ciclo de grau unido, admitido o certificado de conclusão de Curso de Seminário Religioso nos termos do artigo 17, e parágrafo único do decreto no. 35.100 de 17-6-59, para o Curso de formação de professores Primários;

Para os candidatos do Curso de Aperfeiçoamento além dos documentos acima exigidos, inclui-se diploma de Curso de Formação de Professores Primários, expedido por estabelecimento do ensino normal estadual ou reconhecido pelo Estado

Provas

Os exames vestibulares consistirão de provas escritas versando sobre as seguintes disciplinas, com bases nos programas aprovados pela Portaria n.º 65, de 29-8-1959: Português, Matemática, História e Geografia do Brasil, para o curso de Formação; Português, Pedagogia e Psicologia Geral e Educacional para o curso de Aperfeiçoamento.

Resultado: Considerar-se-á aprovado nos exames vestibulares o candidato que obtiver nota mínima de quatro (4) em cada disciplina e média geral cinco (5) no conjunto das disciplinas

Leia «O Cachoeirense»

Notícias da Central do Brasil

Em circular hoje recebida pela estação local a Direção da Central do Brasil revoga a ordem em que as cadernetas quilométricas perdiam sua validade nos Trens de Aço, assim sendo no DPI e DP2; Aço diurno as cadernetas de 5, 10 e 12 mil quilômetros tem validade a para o Trem de Aço noturno, terá de ser cobrada e diferença de tarifa e a acomodação especial (leito)

Mudanças

João Leite do Prado e família, comunicam por nosso intermédio que fixaram residência em S. Paulo a Rua Padre Eustaquio n.º 334 (Poá) e ali esperam continuar merecendo a honra da visita de seus amigos.

O Cachoeirense deseja a família Prado feliz estadia em sua nova residência e também continuar recebendo sua colaboração.

Em recente construção de sua propriedade mudou-se para a rua Padre Antonio n.º 63 na Margem Esquerda o sr. Joaquim Azevedo onde aguarda a visita de seus amidos.

Ao findar o meu mandato à frente da chefia deste Executivo Municipal, quero agradecer ao ilustre amigo a valiosa colaboração prestada durante o período de meu Governo, por esse valoroso semanário local

Tenho a grata satisfação de levar ao seu conhecimento, que, como vereador eleito deste Município continuo ao inteiro dispor de V. S.

Atenciosas Saudações
Erasmio Pompeia Pinto
PREFEITO MUNICIPAL

Convite

Recebemos do sr. Homero Porto Gomes, diretor da Escola Normal Municipal «Prof. Homero Fortes», ofício n.º 24-59, para assistirmos as solenidades de Formatura dos Professorandos e Diplomandos do Curso de Aperfeiçoamento. a realizar-se dia 26 do corrente.

AGRADECIMENTO

Recebemos do Sr. Erasmio Pompeia Pinto Prefeito Municipal e que agradecemos, o ofício que abaixo transcrevemos. Ilmo. Sr. Lúcio Gualiato, Diretor do «O Cachoeirense» NESTA

Antonio Benedito Hummel
DIDITO

Deseja aos seus amigos um
Feliz Natal e próspero
Ano Novo

Industrias Reunidas Irmãos Tisseo Ltda.

Fabrica Diva

Mortadelas - Salame - Lingua Dupla - Presunto - Linguica - Salsichas - Toucinho defumado - Carnes Salgadas, etc. - Farinha de osso - Farinha de carne - Sebo industrial

Lorena

Rua Cel. José Vieira, 87 - Fone 85 Est. São Paulo

Deseja aos seus freguezes Votos de Boas Festas e Felis 1.960

Primo e Qualidade

Materiais para Construções

EURICO M. LARA

AV. CONS. RODRIGUES ALVES, 105
TEL. 331 — CACHOEIRA PAULISTA

Madeiras, tacos, cimento, cal, manilhas, tubos para água e esgoto, azulejos, arames, ferro chato e redondo, chapas galvanizadas, calhas, tintas para todos os fins, sanitários, telhas, tijolos e tudo mais que V. S. necessitar para sua construção.

CASA LARA, distribui para esta praça ao preço de fábrica, os produtos da CERAMICA SAO CAETANO, BRASILIT, EUCALEX, e da CERAMICA PROGRESSO (Canas).

Melhores Preços — Orçamentos sem compromisso — Entregas rápidas

O Nosso Messias

Oswaldo Freitas

Glória a Deus nas alturas e Paz na Terra aos homens de boa vontade, foi esse o brado de louvor a Deus e de amor aos homens, dado pelos anjos, há muitos séculos, quando anunciaram a vinda do Messias, o nascimento do Filho de Deus, feito Homem. Infelizmente são poucos os que quiseram ouvir a boa nova do Evangelho; a maioria dos corações permaneceu fechada ao Deus do Amor.

Por isso a vida da humanidade tem sido um guerrar contínuo, século após século, década depois de década, ano atrás de ano. Est. atual vigésima centúria iniciou-se sob o signo de duas guerras: a dos Boers, na África, e a dos Boxers na China. Seguiram-se a Guerra Russo-Japonesa, as Guerras Balcânicas a 1914 a 1918, a cruel revolução comunista na Rússia, guerra do Japão contra a Manchúria, a do Japão contra a China, a do Chaco (Paraguai e Bolívia), a da Abissínia (invasida pela Itália) a sangrenta revolução espanhola e uma série de invasões, que constituíram o aperitivo e as libações preparatórias da inominável hecatombe: invasão da Áustria pela Alemanha, da Albânia pela Itália, da Finlândia pela Rússia e da Tchecoslováquia e Polónia pela Alemanha, participando a Rússia desta última. Seguiu-se o imenso polinômio de guerras: invasão dos países bálticos pela Rússia, da Grécia pela Itália da Iugoslávia, Holanda, Bélgica, Noruega, Dinamarca pela Alemanha ataque do Japão aos Estados Unidos, até tornar-se universal o conflito, que se estendeu aos cinco continentes.

Cessada a conflagração mundial em 1945, ao pavoroso clarão de duas lígubres bombas atômicas, terminou a carnificina humana? Infelizmente a resposta é negativa. Que o digam a Guerra da Indonésia contra a Holanda a

da China (iniciada em 1945 e ainda em curso, entre comunistas e nacionalistas), a da Malásia, entre ingleses e comunistas, a Guerra Civil Grega, o Conflito Índia-Paquistão, a terrível Guerra da Indochina, a da Palestina, entre árabes e judeus (o milenar conflito entre Isaque e Ismael), a Guerra da Coreia a da Argélia, a de Suez, a trágica revolução húngara, esmagada pelos tanques russos, as contínuas revoltas em países árabes e as seguidas revoluções na América Latina (Haiti, Costa Rica, Honduras, Guatemala, Bolívia, Argentina, Venezuela, Panamá (duas vezes), Cuba (duas vezes), Paraguai, Colômbia (trez vezes), Peru, todos já tiveram derramamento de sangue depois da Paz de 1945).

Abençoado o país que não tem o nosso querido Brasil, no qual há mais de 20 anos não tem havido choques sangrentos. Oerramou-se sangue brasileiro na Europa, na campanha da FEB, mas aqui, entre irmãos, temos tido relativa paz.

A Paz é fruto da justiça, disse Pio XII. Opus justitiae Pax! Rezemos pedindo a Jesus Menino que ponha nos corações de todos nós esse ideal de justiça, sem o qual não poderá haver ordem, tranquilidade e paz. A Justiça exige respeito aos poderes constituídos. Que se façam revoluções em países que vivem na ditadura, isso entendo, isso aprovo, isso eu faria também. Mas revolução num país como o nosso, em que o povo está governando através de seus representantes, escolhidos em eleições livres, com imprensa livre, libérrima, quando o Legislativo fiscaliza o Executivo, e ambos atacam o Judiciário, isso é crime e é baixeza. E querer sobrepor a vontade de um grupo á de um povo; é má-vontade, da pior espécie.

O povo sabe o que quer. Messias nós já temos um, e é o melhor que poderíamos desejar: Jesus Cristo. Não precisamos de outro. Vamos precisar de um governo, que substitua o atual, quando se vencer o prazo para o qual ele foi eleito. Queremos um

O Cachoieense

Diretor respons: Lucio Gualiato
Diretor-Gerente: José Gualiato
Colaboradores diversos
Propriedade da Gráfica Pedro II
Redação e Oficina:
Rua Prof. Antonio Mendes, 89-Tel. 157

EXPEDIENTE

12 meses Cr\$ 180,00
6 " " 100,00
3 " " 50,00
Número avulso " 5,00

Tabela de Publicidade
Por centímetro de coluna

1.a Página cr\$ 18,00
4.a Página cr\$ 17,00
Página Internas cr\$ 15,00
Mínimo 100,00

Os artigos assinados são de inteira e exclusiva responsabilidade dos seus autores. Não devolvemos originais mesmo não publicados.

homem comedido, calmo, razoável, equilibrado, sensato. Confiemos no povo. Ele escolherá, calmamente e eqüilibradamente, sensatamente, razoavelmente.

E feita a escolha, posse aos eleitos! E de justiça. E o fruto da justiça é a paz. A paz que há vinte séculos os anjos do verdadeiro e único Messias prometeram aos homens de boa vontade.

Calendário Religioso

Oswaldo Freitas

- 24—Virgínia do natal de Nosso Senhor Jesus Cristo. Celebremos santamente a grande festa do nascimento de nosso Messias e Salvador, para merecermos muitas bênçãos e graças para nós e para nossas famílias.
- 25—Natal. Alegrem-se os justos com a esperança da recompensa, e os pecadores com a esperança do perdão.
- 26—Santo Estevão, primeiro mártir, apedrejado pelos judeus.
- 27—S. João Evangelista, o apóstolo predileto, autor de algumas epístolas, além do 4.º evangelho.
- 28—Dia dos Santos Inocentes, sacrificados pela fúria de Herodes, receoso de perder o trono. Hoje há mães que sacrificam os próprios filhos, para não perderem conforto.
- 29—Santo Tomás de Cantuária, bispo e mártir, e S. Davi, o Rei-profeta, autor dos belos salmos.
- 30—S. Félix, papa e mártir.

Ouçá

CARACÚ NOS ESPORTES

de segunda a sábado às 18.30.hrs
pela
RÁDIO URÂNIO - 1510 Quilômetros

Um programa sensacional apresentado pelo equipe esportiva mais ouvida no Brasil
Pedro Luiz, Edson Leite, Mario Moraes, Darcy Reis, Renato Silva, Haroldo Fernandes, Fernando Solera.

Um presente da deliciosa
CARACÚ
a cerveja dos esportistas

Carta aberta ao leitor

Leitor amigo:

O capital estrangeiro meramente especulativo não traz benefícios ao Brasil; antes, é apenas uma torneira a mais, por onde se esvai o «sangue» financeiro, empobrecendo desnecessária e cruelmente o país, em proveito de magnatas doutras terras.

Por exemplo: os bancos estrangeiros recebem depósitos, no Brasil; assim, capitais de brasileiros ou de empresas que vivem e lucram no Brasil são postos à disposição dos agiotas alienígenas, que negociam com eles, e recolhem bons lucros... que são enviados para o exterior. Noutros países, não se permite o funcionamento de carteiras de depósito de bancos estrangeiros -- pois não há vantagem alguma para a nação que faz tais concessões. Nos Estados Unidos, quem quiser depositar dinheiro tem que fazer-lo em bancos norte-americanos, obrigatoriamente; os bancos estrangeiros só podem operar concedendo empréstimos, que são úteis ao comércio à indústria, etc.

No entanto, leitor, os banqueiros nacionais não protestam contra os privilégios excepcionais que o governo brasileiro concede aos estabelecimentos bancários estrangeiros.

Por que, leitor? Porque seus ganhos extraordinários, da ordem de oitenta por cento ao ano em média, os embriagam e inibem; porque assim sendo, sentem-se distantes dos problemas populares, e, não passando fome, acham que não vale a pena aborrecer-se declarando guerra aos poderosos concorrentes; e, ainda, porque estão quase todos ligados a empresas estrangeiras, por causa da troca de ações, em grande número, que os torna todos cúmplices no assalto gigantesco ao povo espoliado.

A banqueirada antinacional está unida em torno da candidatura de Jânio Quadros, leitor; e val financiar sua campanha eleitoral, afim de garantir o «statu quo». O povo nós, leitor deve cerrar fileiras com Lott, o candidato nacional, quem já declarou seu intuito de limitar os privilégios imorais concedidos ao capital estrangeiro e aos agiotas de todos os tipos.

Na hora decisiva, leitor, vote com o Brasil; vote em Lott.

"Farmacia Prado"

Completa seção de perfumaria

Hacy R. do Prado

Atende dia e noite

Telefone 1-3-2
B. de Campos 464

Espaço reservado para Supergaz

O melhor Gaz

1959

1960

Aos nossos distintos leitores, anunciantes, amigos e colaboradores, que estão sempre prontos a nos prestarem apoio, na dura jornada de um jornal interiorano,

«O Cachoeirense»

agradece, almejando a todos ardentes votos de **Boas Festas** e um feliz **Ano Novo**

LUCIO GUALIATO
Diretor responsável

Balaio de Gato

Continua na 4.a página

nhar em Cachoeira e perder no Brasil... mas no final isto não vem dar na mesma coisa?... não somos dos que fazem a propaganda sisemática nem de um e nem de outro; somos pragmáticos, somos pela utilidade e só esperamos que o eleitor escolha com acerto, no que pese à escolha se apresentar em termos tão difíceis.

Primeiro de janeiro se aproxima com as suas novidades no setor legislativo municipal; a atual Câmara, que não se reelegeu na sua quase latisa só conseguiu reunir duas vezes depois das eleições; a aprovação do orçamento municipal foi quase impossível, não fosse a via sacra que fizeram alguns Vereadores, de casa em casa dos seus pares, pedindo o cumprimento do dever ético do seu comparecimento às sessões do Legislativo... fazemos votos que tal mentalidade não perdure, afinal, saber perder é tantas vezes mais nobre do que saber ganhar, porque é fácil sorrir na alegria, sendo difícil fazê-lo no infortúnio. Santos e Palmeiros foram irremediavelmente batidos pelo Guarany e pelo Comercial, respectivamente, não ficando em nada alterada a colocação dos times no Campeonato Paulista. Repentinamente o mundo radiofônico é balançado com a morte abrupta do Sr. Victor Costa, da grande cadeia de emissoras... de fato só existe uma condição para morrer.

Perguntam alguns: «Será possível transferir-se a Capital para Brasília em Abril de

60?» A resposta dêsse Juscelino emissorário é taxativa e inabalável: «A Capital será transferida apesar de todos os pesares». Quem será o Presidente da Câmara em Cachoeira Paulista? A panela volta a ferver com a agitação das correntes partidárias que agem desesperadamente nos últimos dias que restam para primeiro de Janeiro; isto já será um princípio da velha política de separação?... Enquanto todos estão preocupados com eleições de mesas de Câmaras, renúncias e renúncias a renúncias, com sucessão presidencial e outros bichos, o feijão fica estacionado na casa dos sessenta, as operações de crédito se tornam cada vez mais raras, o Imposto de Renda vai sangrando o comércio, o filet-mignon insiste em custar 120,00 o quilo e tudo sobe vertiginosamente neste mundo de ninguém, onde o que apenas não sobe é o nível de civismo e moralidade. Alguém, lendo o Cachoeirense diz assim: «Pucha, desta vez o Carlos Lacerda ficou em palpos de aranha».

Ao que responde o seu acompanhante: «Qual o quê isto tudo é mentira, é golpe de véspera de eleição.» E a coisa ferve, e ferve cada vez mais, quando surge um desses namorados dos astros, do tipo daquele que previu a vitória de Auro (embora parecesse incrível), para dizer que em 1960 não haverá eleição; mas, há quanto

tempo se fala que não haverá eleições e as eleições estão sempre aí... então nós temos homens que lutem e dêem o seu sangue e o seu desprendimento por um ideal?

Pensávamos que tínhamos o Carlos Lacerda incorformado com a derrota do Juarez, mas, na hora «H» ele deu o fora, foi passear no estrangeiro. A Suprema Corte dos EE. UU. ordena pela oitava vez à autoridade competente: «executem Cheshmann dia 19 de fevereiro de 1960».

Vejam os que acontecem... e enquanto ninguém mete a mão na cumbuca para arranjar essa coisa, persiste a confusão e reina o desentendimento e o desespero nesse abominável BALAIO DE GATO.

Edital de Casamento

Eu, Célia Fontes do Livramento, Oficial Maior do Registro Civil das Pessoas Naturais e anexos Distrito, Município e Comarca de Cachoeira Paulista etc...

Faço saber que pretendem se casar e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, ns. 1, 2 e 4 do Código civil: — Benedito Prudente e dona Alice Ferreira de Camargo sendo, o pretendente: — nascido neste município ao 1.º de Novembro de 1941, lavrador, solteiro, domiciliado e residente neste município, filho de Francisco Prudente e de dona Maria Rosa de Jesus; e a pretendente: — nascida em Silveiras desta Comarca aos 5 de Setembro de 1943, doméstica, solteira, domiciliada e residente neste Município; filha de Mario Neves e de dona Rita Ferreira Neves.

Si alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei Lavro o presente para ser afixado em cartório e publicado pela imprensa local no jornal «O Cachoeirense» Cachoeira Paulista, 21 de Dezembro de 1959

O Oficial Maior
Célia Fontes do Livramento

Irmãos Esc. S. A. Comercio e Indústria IECI

Refinaria de açúcar, Máquina de beneficiar arroz, Bebidas e artigos em larga escala, Materiais de construção.

preferiram o açúcar
«Unico» — O mais doce

Rua Major Oliveira Borges, 270 — Tel. 247

Endereço Telegrafico «IRCADA»

Caixa Postal, 22 — Leão S Paulo

Bodas de Ouro

Comemora hoje suas «Bodas de Ouro» o casal Dorico Varela da Silva — Lavina Fabricio Varela (D Pequena) família cachoeirense aqui residente há muitos anos, constitue numeroso prole: Waldemiro, Nelson, Benedito, Iracema, Clarice; netos: Nilda, Nieta, Nelsinho, Carlos, Vera Lucia, Heloisa Helena, Pedro Aurelio, Marco Antonio; bisnetos, Marco Aurelio, Gissele.

Hoje dia de festa pela graça alcançada, o casal Varela, deverá receber muitos cumprimentos de seus amigos e «O Cachoeirense» associa-se a mesma, com os votos de felicidades, e muitos anos de vida.

Comunicado

Mario Pacheco Filho comunica aos amigos e ao povo em geral que a partir de 1.º de Janeiro de 1960 passará

a residir a Rua 9 de Março n.º 59, onde os receberá prazerosamente, desejando a todos feliz e prospero ano novo.

Visita às instalações da S Paulo Light

Continuação

Essa excursão deixou em todos a melhor e a mais grata das recordações e a comitiva visitante aproveitou o ensejo para transmitir seus melhores agradecimentos pela iniciativa muito oportuna do Sr. Pascoal Zampieri e pela atenção e gentilezas recebidas por parte da São Paulo Light S/A. Serviços de Eletricidade.

CASA

Aluga-se a rua Cel. João Porto n.º 112 Margem Esquerda. tratar no n.º 120

José de Araujo Lobão

Proprietário da

Casa das Louças

agradece a preferencia e deseja aos seus amigos e fregueses

Feliz Natal e Próspero Ano 1960

Hotel Brasil

Buono & Cia.

Quartos e apartamentos amplos e sregados — bar e restaurante — bebidas em geral — conservas finas,

Avenida Coronel Dominiciano, 132 — Telefone 301

Cachoeira Paulista — Estado de S. Paulo